



5.107. Análise de constituintes voláteis presentes em raízes adventícias de espécies de *Philodendron* (Araceae) da Mata Atlântica-RJ

Oliveira, D.R.1, Bizzo, H.R.2, Gama, P.E.2, Santos, M.C.S.2, Nascimento, L.M.3, Albuquerque, V.M.L.4, Sakuragui, C.M.4

¹Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio de Janeiro. ²Embrapa Agroindústria de Alimentos - Rio de Janeiro. ³Programa de Biotecnologia Vegetal, Universidade Federal do Rio de Janeiro. ⁴Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Introdução: O gênero *Philodendron* (Araceae) possui cerca de 700 espécies neotropicais, com 167 nativas do Brasil e destaca-se principalmente pela presença de alquilresorcinóis em suas folhas e galhos. Contudo, as espécies podem apresentar ainda óleos essenciais em suas raízes adventícias, sendo que até o momento apenas as espécies *P. acutatum*, *P. imbe* e *P. fragrantissimum* tiveram a composição química de seus óleos essenciais descritos na literatura. O presente trabalho se propôs a analisar a composição química dos óleos essenciais de três espécies de *Philodendron* nativas da Mata Atlântica do Rio de Janeiro, sendo elas *P. corcovadense*, pertencente ao subg. *Mecanostigma*, além das espécies *P. acutatum* e *P. ruthianum* que pertencem ao subg. *Philodendron*. **Material e Métodos:** *P. corcovadense* Kunth e *P. ruthianum* Nadruz foram obtidas no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, enquanto *P. acutatum* Schott no Bairro Lins de Vasconcelos, Rio de Janeiro-RJ, com exsiccatas depositadas no acervo dos herbários RFA e RB, com os respectivos vouchers: RB94986, RB 319526 e RFA 36762. As raízes adventícias foram submetidas à extração por hidrodestilação, durante 3hs e os óleos essenciais foram avaliados quanto à composição química através de CG/EM e CG/DIC em sistema Agilent 5973N com coluna capilar de 5%-fenil-95%-metilsilicone (30m X 0,25mm X 0,25 μ m). A programação de temperatura foi de 60 a 240°C (3°C/min). A identificação foi efetuada por comparação dos espectros de massas com a espectroteca Wiley e dos índices de retenção, calculados a partir da injeção de uma série de n-alcenos. **Resultados e Discussão:** O rendimento dos óleos essenciais foi baixo, variando de 0,03 a 0,1% (v/p), tendo o maior rendimento *P. corcovadense*. Na análise química foram identificados: ***P. corcovadense*** - 33 substâncias tendo como majoritários mirceno (20,6%), α -pineno (14,1%), α -selineno (10,5%) e β -pineno (9,5%); ***P. ruthianum*** 36 substâncias, destacando-se β -elemeno (33,6%), limoneno (13,7%), 2-tridecanona (10,9%); ***P. acutatum*** 44 substâncias, tendo como majoritários 2-undecanona (21,8%), limoneno (14,6%) e germacreno D (10,5%). Não foram encontrados na literatura estudos prévios sobre a composição química dos óleos essenciais de *P. corcovadense* e *P. ruthianum*, enquanto que no estudo realizado por Viana et al. (J.Essential Oil Research 13: 172-174, 2002) com *P. acutatum* coletado em diferentes regiões da Amazônia, a espécie também se destacou pela presença de cetonas. **Conclusão:** *P. corcovadense* apresentou predominância de monoterpenos, *P. acutatum* de monoterpenos e cetonas, e *P. ruthianum* de sesquiterpenos e cetonas. Este resultado sugere que os terpenos voláteis são característicos dos óleos essenciais do gênero *Philodendron*, em geral, enquanto que as cetonas voláteis são características apenas do subg. *Philodendron*.